

QUESTIONÁRIO PARA TRIAGEM DE ANSIEDADE INFANTIL: VALIDADE DE CONSTRUTO, CONVERGENTE E PREDITIVA

Valdiney V. Gouveia¹

Genário Alves Barbosa

Mateus Veloso e Silva

Valdiney V. Gouveia

Adriana de Andrade Gaião e Barbosa

Rildésia S. V. Gouveia

A ansiedade infantil tem ocupado cada vez mais espaço nos manuais de Psiquiatria e Psicologia. Este transtorno vem apresentando taxas de prevalência elevadas em diversos países, podendo comprometer o desenvolvimento infanto-juvenil e desencadeando ainda reações e alterações psicopatológicas de difícil remissão. Teoricamente, este estado emocional cursa com depressão, sugerindo um quadro por vezes generalizado de desconforto psicológico (psychological distress), tendo o potencial de comprometer áreas vitais da infância, como pode ser seu rendimento acadêmico. Um dos problemas para conhecer os antecedentes e conseqüentes da ansiedade infantil no contexto brasileiro diz respeito à falta de instrumentos adequados a este grupo de pessoas, que reúne parâmetros psicométricos satisfatórios. Considerando estes aspectos, pensou-se comprovar a adequação do Questionário para Triagem de Ansiedade Infantil, testando sua validade de construto, convergente e preditiva. Participaram do estudo 216 crianças da 1ª série do ensino básico, com idades de 6 a 14 anos ($M = 7,5$; $DP = 1,28$), a maioria do sexo feminino (53,2%), matriculadas em escolas privadas (75,5%) e tendo sido aprovadas no final do ano letivo em que a pesquisa foi realizada (92,1%). Estas crianças responderam este questionário e o Questionário de Depressão Infantil (CDI), além de perguntas demográficas. Uma análise de Componentes Principais, fixando a extração de um único fator, revelou que este reuniu 24 dos 26 itens originais (por exemplo, À noite sonhe que coisas ruins vão acontecer aos meus pais; preocupo-me sem motivos), todos com saturações variando de 0,30 a 0,57, com eigenvalue de 4,48, explicando 17,2% da variância total. O questionário final, com os 24 itens remanescentes, apresentou consistência interna (Alfa de Cronbach) de 0,80. Como esperado, a pontuação total no Questionário para Triagem de Ansiedade Infantil se correlacionou diretamente com a pontuação do CDI ($r = 0,20$, $p < 0,01$). Finalmente, as crianças com maiores pontuações na medida de ansiedade ($M = 20,8$) foram mais prováveis de serem reprovadas do que aquelas com baixa pontuação ($M = 13,0$), $t(214) = 4,31$, $p < 0,001$. Portanto, conclui-se que esta medida é psicometricamente adequada para avaliar a ansiedade infantil no contexto em que foi aplicada, sendo suas pontuações úteis para prever eventual baixo desempenho ou fracasso escolar.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Desconforto Psicológico, Desempenho Escolar.

¹ Apresentador. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa / PB. vygouveia@uol.com.br.